

Bate-papo com

MAURÍCIO JR

A revista Zapp conversou com Maurício Jr., um desenvolvedor de aplicativos móveis, web sites e sistemas web.

Possui certificações como o MCAD (Microsoft Certified Application Developer), MCP (Microsoft Certified Professional) e o MVP (Most Valuable Professional). Este último já tem sido renovado por 5 anos.

Também é autor de vários livros e e-books que ensinam as linguagens de desenvolvimento e programação de sistemas.

Trabalha atualmente como professor na Universidade Católica, e publica vídeos técnicos no YouTube e artigos no site ecode10.com.



Como foi seu começo de carreira?

Meu nome é Maurício Junior, tenho 32 anos "apesar de não parecer". Nasci em Goiânia/GO, morei em Porto Velho/RO, Goiânia novamente e depois me mudei para Brasília/DF. Antes de me mudar para Brasília, com 15 anos de idade, vendi o meu primeiro software; na época escrito por mim em VB 6.0, depois de comprar meu primeiro computador. Comecei vender para várias empresas que precisavam de um controle financeiro sem gastar muito dinheiro.

Como eu gostava de tecnologia, procurei fazer uma faculdade na área. Antes do vestibular e com 16 anos, prestei para vários vestibulares diferentes (Jornalismo, Administração, Contabilidade, Direito, Analista de Sistemas e Processamento de Dados) para minha surpresa passei em todos.

Quando me mudei para Brasília/DF, procurei me especializar em várias linguagens de programação. A empresa onde trabalhava era uma fábrica de software, qualquer linguagem e plataforma era bem vinda. Passei por várias empresas grandes onde conheci muita gente inteligente e com o passar do tempo, notei que tinha um dom de ensinar. Resultado, fiz uma pós-graduação para lecionar, comecei a dar aula em universidade a noite. Fiz um mestrado na UNB na área da Engenharia e Mobilidade e para minha surpresa fui chamado para trabalhar na UCB Universidade Católica de Brasília como mestre em tempo integral.

O que te atraiu para o campo mobile?

Vou tentar passar em poucas palavras o que mais me atraiu no mundo móvel. Depois de existir a possibilidade de desenvolver um software que roda em um aparelho móvel e com ele pode realizado vários feitos, porque não trabalhar com isso? Foi aí que me despertei por essa área. Comecei utilizando o Palm, lembro

que nem tinha dinheiro para comprar um e a solução era usar o palm do trabalho e de amigos.

Desenvolver um aplicativo é algo que qualquer um consegue fazer ou é preciso uma espécie de 'talento'?

“Depois de existir a possibilidade de desenvolver um software que roda em um aparelho móvel e com ele pode realizado vários feitos, porque não trabalhar com isso?”

Qualquer pessoa que tenha uma base de programação e força de vontade consegue desenvolver um App e publicar. Existem muitos livros explicando passo a passo, vídeos grátis e e-books.

Quanto se deve investir para começar a desenvolver um app?!

Hoje em dia existem muitas plataformas para desenvolver algo móvel. Vou falar aqui das principais.

- Apple (iOS): é necessário criar uma conta desenvolvedor que custa \$99 dólares por ano.

- Google (Android): na minha época, tive que pagar R\$ 25,00 reais para poder publicar app na loja.

- Windows Phone: eu ganhei em uma promoção, mas custava em torno de \$90 dólares por ano.

É necessário ter a ferramenta e hardware específico para começar a desenvolver, em alguns casos. Então é bom levar em conta que existem outros investimentos.

Com quais linguagens de programação você escolheu trabalhar?

Antes de responder esta pergunta eu preciso informar que todo desenvolvedor precisa aprender a maior quantidade possível de linguagens de programação. Depois de aprender grande parte, escolha a que mais te agrada.

Eu escolhi trabalhar com várias linguagens. Eu trabalhava em fábrica de software em uma ex-grande empresa, e lá qualquer linguagem tinha que programar. Devido a isso hoje eu trabalho e gosto das linguagens: C#, Objective-C, Java, VB 6 e um pouco de C. Para as linguagens de interpretação eu utilizei ASP 3.0, HTML5, JavaScript e VBScript.

Vale a pena desenvolver apps pra todas as plataformas existentes?

Depende muito do seu App. No caso do "WhatsApp", se não houvesse o mesmo App em várias



plataformas, talvez não estaria tão difundida no meio brasileiro e mundial. As vezes, algumas ideias e aplicativos precisam estar em todas as plataformas para ter o uso maior. Assim você atinge todos que deseja.

Você pode falar um pouco sobre os prêmios que você ganhou, e de qual deles você tem mais orgulho?

“Um problema que vejo no profissional móvel brasileiro hoje, é que falta persistência. (...) Desistir deve ser a última palavra para um desenvolvedor.”

Nossa, essa pergunta toca fundo comigo. Eu comecei a ganhar prêmios quando eu tinha 22 anos. Na palestra de “Mundo globalizado utilizando WebServices”, falando para 3 mil pessoas, consegui ficar entre os primeiros. Muitos ali tinham mais conhecimento do que eu e com mais idade. Gosto muito desse troféu.

MVP Microsoft foi o outro título que ganhei, esse prêmio foi uma surpresa pra mim. Fazer parte do time “Most Valuable Professional” da Microsoft é um orgulho pra mim. Tenho esse título renovado por 5 anos consecutivos.

Existe outro título que não posso falar dele, mas que me traz muita satisfação.

Por que pra você é importante disponibilizar informações

sobre programação através de vídeo-aulas, livros e e-books?

Pessoalmente falando, acredito que muita gente neste “mundo” possui informações privilegiadas que não compartilham. A informação, o conhecimento e os pensamentos podem ser compartilhados em blogs, sites, portais, livros, vídeo-aulas e e-books de forma fácil, simples e a maioria das vezes

grátis para todos. Hoje em dia, a forma mais profissional de compartilhar é gerando livros e e-books. Em breve virão outras formas mais eficazes e inteligentes para disponibilizar a informação. Acredito eu que por isso escrevi muitos livros, mais de 10 livros.

Como é o mercado de trabalho do mundo dos aplicativos no mundo e no Brasil?

O Brasil ainda está crescendo neste mundo móvel. Não falo em relação aos profissionais, isso porque temos ótimos profissionais criativos e qualificados. O brasileiro em geral tem que crescer no consumo de Apps, na parte de investimento e na parte de rede de telecomunicação. Só sabe a dificuldade quem faz um app e procura patrocinador no Brasil.

É muito difícil conseguir o “anjo” para financiar a ideia.

Com o Steve Jobs, o app se popularizou e se tornou mais barato. Antigamente era necessário comprar CD's, ir em lojas e pagar uma fortuna por um aplicativo. Steve Jobs tornou esse mundo fácil para os consumidores e com preços baixos, por exemplo: Um aplicativo que te ajuda a guardar suas senhas e informações sigilosas por 0,99\$ centavos de dólar é bem barato.

Minha experiência mostrou que os brasileiros acham que gastar 0,99\$ em um app feito em 6 meses, é caro. A cultura brasileira tem que mudar em relação a isso.

O profissional brasileiro se diferencia do restante do mundo na criação de aplicativos?

O profissional brasileiro é diferente do resto do mundo. Na minha opinião, o brasileiro é comparado com o profissional indiano e israelense. São profissionais são super criativos, mas falta investimento para

tornar o app popular no mundo. Mark, criador do Facebook só conseguiu se tornar o que é hoje pelos investidores, que acreditaram na ideia.

Um problema que vejo no profissional móvel brasileiro hoje, é que falta persistência. Eles desistem da ideia, desistem de procurar



investidor e desistem de melhorar o app. Qualquer problema é o primeiro passo para desistir. Desistir deve ser a última palavra para um desenvolvedor.

Como você imagina que será o futuro dos aplicativos ?

É muito difícil falar sobre isso, cada um possui uma opinião dentro das grandes tecnologias criadas. Todo mundo fala de tecnologias vestíveis, televisão de 4k, automação comercial (controlar a geladeira, banheira e luz da casa pelo smartphone), controle do carro pelo app e muito mais.

Eu diria que o futuro está acontecendo todos os dias. Antigamente só víamos isso em filmes e agora está acontecendo. Acredito que os apps podem ajudar muito mais o ser humano a ser uma pessoa melhor, organizada, centrada e social. Hoje em dia o smartphone têm deixado o ser humano individualista e não é esse o objetivo. Quantas vezes você já viu pessoas em mesas caladas entre si e com o smartphone na mão olhando redes sociais? Estão confundindo as coisas. A tecnologia vem para aproximar, compartilhar e aprender, e não para tornar as pessoas individualistas.

Livros



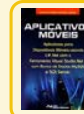
Dicas essenciais ASP.NET e C#



Desenvolvendo Web Services



ASP.NET utilizando C#
De programador para programador



Aplicativos Móveis

Site

mj {mauricio} junior

Na minha página possui alguns livros, ebooks, vídeos e podcasts publicados. Quem quiser dar uma passada por lá, só acessar o site.

